

PROGRAMAÇÃO GERAL DO XIV MINIENAPOL DE HISTORIOGRAFIA LINGUÍSTICA

que será realizado *remotamente*, em outubro e novembro de 2022,
nas tardes* das terças e quartas-feiras destacadas:

outubro

dom.	seg.	ter.	quar.	quin.	sex.	sáb.
23	24	25	26	27	28	29
30	31					

novembro

		1	2	3	4	5
6	7	8*	9	10	11	12
13	14	15	16	17	18	19

* exceto no dia 8 de novembro, em que o evento acontecerá só pela manhã

PARA PARTICIPAR COMO OUVINTE

- Faça a inscrição em <https://forms.gle/T7mBSw6175kT9dAa9>
 - Cada dia de evento terá um *link* diferente do Google Meet, que será enviado ao e-mail registrado na inscrição
-

Realização

Centro de Documentação em Historiografia Linguística (CEDOCH- DL-USP)

Apoio

Departamento de Linguística

Programa de Pós-graduação em Linguística

Programa de Pós-graduação em Língua, Literatura e Cultura Japonesa

Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo

PROGRAMAÇÃO

(versão 1, de 14/10/2022)

Terça-feira, 25 de outubro

período da tarde, das 13h às 17h

MESA 1 (13h às 15h15)

abertura do evento

*Perspectivas da pesquisa em Historiografia Linguística –
do ponto de vista do pesquisador brasileiro*

prof.^a Cristina Altman (CEDOCH)

Relevância – Uma historiografia das ideias

Rodrigo Bueno (Université de Neuchâtel)

*Para um repertório da produção atinente à Antiguidade e Idade Média
no periódico Historiographia Linguistica (1974-2018)*

Mariane Mazzoni de Melo e Silva (UNESP)

Afetos da fala pública em compêndios e manuais brasileiros

Carlos Piovezani (UFSCar)

debate

intervalo

MESA 2 (15h30 às 17h)

*A polimatia na base da constituição das disciplinas científicas:
o caso da linguística no século XIX*

Márcio Renato Guimarães (UFPR) e Gissele Chapanski
(UNISANTACRUZ)

*Purificação e mediação no Curso de linguística geral (1916)
de Ferdinand de Saussure*

Felipe Prais (CEDOCH)

*A noção de complexidade linguística em diferentes momentos da história dos
estudos da linguagem e suas consequências para o entendimento das línguas*

Ednei Leal (UFSCar)

debate

Quarta-feira, 26 de outubro

período da tarde, das 13h às 18h

MESA 3 (13h às 15h25)

Formas de circulación del saber lingüístico escolar en el siglo XIX

prof.^a Maria José Folgado (Univ. València - GIEL)

*O caderno de Norberto (1902): sobre o ensino
de língua portuguesa na virada do século*

Bruna Polachini (FEUSP, CEDOCH)

*Documentos oficiais nas historiografias do ensino de línguas:
implicações historiográficas e meta-historiográficas*

Ênio Sugyama (UFOB, CEDOCH)

*O uso de manuais de introdução no ensino de linguística:
notas historiográficas*

Pedro Henrique Freire (CEDOCH)

*Para uma reconstrução linguístico-histórico-narrativa do ensino de produção
de texto em Técnica de redação, de Magda B. Soares e Edson N. Campos*

Carlos Henrique Teixeira de Araújo (UPM)

debate

intervalo

MESA 4 (15h40 às 18h)

El papel de las mujeres en la historia de la lingüística española

prof.^a Maria L. Calero Vaquera (Univ. de Córdoba)

O ponto de vista feminino na Historiografia da Linguística brasileira

Julia Lourenço (CEDOCH)

*La enseñanza del castellano en Cataluña en el siglo XIX: análisis historiográfico
de las obras escolares bilingües en catalán y en castellano (1827-1925)*

Emma Gallardo Richards (Universitat Autònoma de Barcelona)

*As formas de tratamento das gramática escolares espanholas:
uma análise diacrônica*

Fernanda Silva Freitas (UFU)

debate

Terça-feira, 8 de novembro

período da manhã, das 8h30 às 13h

MESA 5 (8h30 às 10h45)

The influence of the Vocabulario da lingua de Iapam in Portuguese dictionaries

prof.^a Emi Kishimoto (Univ. de Osaka)

*O quinto exemplar do Vocabulário da Língua de Iapam:
da sua 'descoberta' à edição do fac símile*

prof.^a Eliza Atsuko Tashiro Perez (FFLCH, USP)

*Tratamento da polidez: análise da terminologia utilizada na obra Proeve eener
Japansche Spraakkunst (Leiden 1857), escrita por J.H.D. Curtius e editada por
J.J. Hoffmann*

Olivia Yumi Nakaema (CEDOCH)

*Aproximación historiográfico-lingüística a la documentación
existente del alakaluf del Estrecho de Magallanes*

María Josefina Gelain (Universidad Nacional de Río Negro, Argentina)

debate

intervalo

MESA 6 (11h às 13h)

Reflexões e contribuições de Amélia Mingas para uma história transatlântica

Eduardo Ferreira dos Santos (UNILAB, CEDOCH)

Canal Iorucanto: preservação e memória descritas em uma relato de experiência

Daniel Soares Dantas (UFPB)

Por uma narrativa acerca dos estudos sobre o contato entre línguas no Brasil:

um estudo historiográfico de artigos publicados na Papiá –

Revista Brasileira de Estudos do Contato Linguístico (1990-2020)

Maria de Jesus Medeiros Torres (UFPI)

Para uma historiografia dos estudos linguísticos no Amapá

Gilvandro Mendes Monteiro (FFLCH/USP)

Para uma historiografia linguística das classes nominais locativas no

kimbundu e suas possíveis interferências em áreas de fala do português do Brasil

Osmar Henrique Lima Carvalho e Castro (FFLCH/USP)

debate

Quarta-feira, 9 de novembro

período da tarde, das 13h às 17h30

MESA 7 (13h às 15h15)

Historiografia da Linguística Subequatorial

prof.^a Olga Coelho (CEDOCH)

*A construção da identidade nacional da Primeira República (1889-1930):
a gramática de Júlio Ribeiro como produto de autoria
e valorização da língua do Estado-nação brasileiro*

Dayana Dias Assis (UEA)

Panorama da obra gramatical de Julio Pires Ferreira (1868-1930)

Fábio Albert Mesquita (UFPB)

*As referências citadas na gramática de Rocha Lima (1915-1991)
indicando o contexto histórico da época*

Gláucia Castro Aguiar Pio (UFPI)

*Do padrão europeu à norma-padrão brasileira: uma análise
da tensão entre prescrições normativas e usos correntes
na modalidade escrita formal do português no Brasil*

Raimunda da Conceição Silva (UFPI)

debate

intervalo

MESA 8 (15h30 às 17h30)

*O papel das obras dialetológicas na formação
do pensamento linguístico brasileiro (1900-1940)*

José Bento Cardoso Vidal Neto (CEDOCH)

*Lo que nos cuenta el archivo. Notas sobre la historia
de los estudios filológicos y lingüísticos en Rosario (1952-1967)*

María Sol Perez Corti (Universidad de Buenos Aires, Universität Leipzig)
e Lucila Santomero (Universidad Nacional del Litoral, Argentina)

*Sociolinguística no Brasil (1970-2010):
uma análise historiográfica da recepção do conhecimento sobre a área*

Maria Aldetrudes de Araújo Moura (UFPI)

*Caminhos da sociolinguística brasileira:
uma historiografia de comunicações orais*

Bruno Fochesato Alves (CEDOCH)

*Para uma historiografia linguística do português falado
em comunidades rurais no Brasil*

Jardiléia Pereira Borges Ziviani (FFLCH, USP)

debate

Quarta-feira, 16 de novembro

período da tarde, das 13h às 17h40

MESA 9 (13h às 15h15)

O Japão do século XVI e o latim:

O catecismo da fé cristã, de Alessandro Valignano (1586)

prof. Antônio Guimarães (UFAM), em vídeo

*O que sabemos sobre os gramáticos gregos e latinos:
um levantamento bibliográfico*

Fernando Adão de Sá Freitas (UFJF)

*Um material didático para o ensino do latim em Portugal
do final da Idade Média: os Notabilia Alcobacenses*

Alessandro Beccari (UNESP- FCL-Assis, CEDOCH)

*A metalinguagem e as terminologias para descrição sintática
na história da gramática: um escrutínio historiográfico*

por Rogério Augusto Monteiro Cardoso (CEDOCH)

Sobre o Mémoire de Saussure

Edgard Bikelis (CEDOCH)

debate

intervalo

MESA 10 (15h30 às 17h40)

O tema da padronização da pronúncia brasileira nos preparativos para o II Congresso da Língua Nacional Falada e Cantada (1945-1952)

Luciano Monteiro (Fundação Casa de Rui Barbosa, UERJ)

Ideologías lingüísticas en la construcción de la lengua nacional argentina en El Monitor de la Educación Común

Carla De Natale y Maribel Vásquez (Universidad de Buenos Aires)

Por uma historiografia das Olimpíadas de Linguística

Eduardo Cardoso Martins (UFAM)

A tradição de pesquisa em língua de sinais no/do Brasil (1980-2019): uma análise historiográfica a partir de teses e dissertações

Rodrigo Alves Silva (UFPI)

A Historiografia Linguística e as quase três décadas de implantação da área no Brasil

Meryane Oliveira (UFPI)

debate final

encerramento do evento